



## Trabalhos Científicos

**Título:** Repercussões Da Normatização Do Uso De Antibióticos Em Crianças E Adolescentes No Perioperatório De Apendicectomia

**Autores:** FÁTIMA MARIA CASTELO BRANCO ROQUE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), ANTÔNIO ALDO MELO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), EDNA MARIA CAMELO CHAVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), HANNE CASTELO BRANCO ROQUE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ALBERTO JORGE CASTELO BRANCO ROQUE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS )

**Resumo:** Apendicite aguda é a urgência cirúrgica abdominal mais comum em todo o mundo, mas sem uniformidade no tratamento complementar com antimicrobianos. Analisar repercussões de uma normatização do uso de antibióticos, em crianças e adolescentes, no perioperatório de apendicectomia. Estudo observacional, analítico, transversal, em hospital de Pediatria. Utilizou-se prontuários de 198 pacientes apendicetomizados em 2009, 2011 e 2015 (66 em cada ano) e em uso de protocolo antimicrobiano a partir de 2010, profilático apendicite não complicada (ou não perfurada) e terapêutico apendicite complicada (perfurada). Anteriormente, sem padronização. Inclusão menores 18 anos e exclusão pacientes sem dados suficientes. Variáveis complicação ou não da apendicite, protocolo, tempo internação e complicações pós-operatórias infecciosas. Tempo internação média 3,05 dias (apendicite não complicada) e 8,58 (apendicite complicada), ( $p < 0,0001$ ). Relação protocolo, complicação apendicite, tempo internação e ocorrência infecção pós-operatória: não uso protocolo 11 (16,2), uso 21 (16,1), ( $p = 0,997$ ). Complicação apendicite ausente 4 (4,3), complicação presente 28 (26,4) ( $p = 0,001$ ). Tempo internação até 5 dias 4 (3,7) e 6-17 dias 28 (30,8), ( $p = 0,001$ ). Regressão logística simples: protocolo não usado OR (1,002), erro padrão (0,407), I.C. 95 (0,45-2,22) e usado OR (1), ( $p = 0,997$ ). Complicação da apendicite: não OR 1, sim OR 7,89, erro padrão (4,39), I.C. 95 (2,65-23,51) e ( $p = 0,001$ ). Tempo internação 1-5 dias OR 1, 6-17 dias OR 11,4, erro padrão (3,68), I.C. 95 (3,83-34,2) e ( $p = 0,001$ ). Regressão logística múltipla com duas das variáveis (tempo de internação e complicação apendicite): 1-5 dias OR 1, 6-17 dias OR 7,23, erro padrão (5,21), I.C. 95 (1,76-29,6) e  $p = 0,006$ . Regressão múltipla, diminuição chance em relação à simples do tempo de internação 6-17 dias, provavelmente pela complicação, mas ainda significativa. Complicação apendicite: não OR 1 e sim OR 1,98, erro padrão (1,45), I.C. 95 (0,47-8,34) e  $p = 0,350$ , variável com associação significativa a complicações pós-operatórias infecciosas na simples, mas na múltipla diminuição razão de chance, apesar de ainda importante. Maior tempo internação e predomínio complicações pós-operatórias infecciosas na apendicite complicada. Uso protocolo não reduziu complicações pós-operatórias infecciosas em toda amostra e na regressão logística simples, também sem diferença na razão de chance dessa ocorrência. Fatores risco infecção pós-operatória: complicação apendicite e tempo internação maior que cinco dias. Porém, complicação apendicite e infecção pós-operatória teve redução em sua expressão, enquanto tempo internação maior que cinco dias manteve associação significativa com o desfecho.